



CRISE HIPERTENSIVA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

GABRIELLE SALDANHA GIRARDI; PIETRA LIZ CORRÊA DE OLIVEIRA; FRANCIELLE RENATA DANIELLI MARTINS MARQUES

Introdução: Caracterizada pelo aumento abrupto da pressão arterial (PA), a crise hipertensiva é classificada como uma condição de emergência ou urgência, sendo diferenciadas pela presença ou não de lesão em de órgão-alvo, respectivamente. Tanto a emergência quanto a urgência hipertensiva apresentam pressão arterial diastólica (PAD) maior que 120 milímetros de mercúrio (mmHg), com potenciais complicações. **Objetivo:** Relatar a importância da educação em saúde para os pacientes hipertensos com prescrição medicamentosa de uso contínuo, porém em uso inadequado. **Relato de caso:** M.A.S., 72 anos, sexo feminino, com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) há 15 anos, faz uso irregular de Enalapril 20mg/dia e Hidroclorotiazida 25mg/dia. Apresenta histórico de dislipidemia e sedentarismo, negando tabagismo, etilismo e antecedentes cardiovasculares. A paciente não frequentava a Unidade Básica de Saúde (UBS), mas relatou acompanhamento médico com cardiologista do plano de saúde. Em visita domiciliar, as acadêmicas de medicina, acompanhadas pela preceptora, verificaram os seguintes dados vitais: PA 220/150mmHg, FC 92bpm e FR 18irpm. Afirmou que utilizava os medicamentos mencionados apenas na presença de sintomas. Diante da situação de urgência, M.A.S recebeu Clonidina 0,100 mg por via oral, sendo monitorada até a normalização da PA. Por conseguinte, foi orientada sobre a gravidade e potenciais impactos do uso irregular dos anti-hipertensivos. O quadro de urgência hipertensiva é uma condição grave, que acompanha sintomas neurológicos leves, com possível evolução à emergência hipertensiva, e pode ser evitado com educação em saúde. Esta desempenha um papel crucial para capacitar os pacientes, especialmente idosos, a gerenciar sua condição de forma eficaz, prevenindo crises e agravantes. **Conclusão:** É evidente que a orientação esclarecedora reduz os índices das complicações pela má adesão ao tratamento da hipertensão, exemplificado pela idosa, a qual compreendeu sua condição clínica, aderindo ao uso regular da medicação, e consequentemente, melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: ; **EMERGÊNCIA; HIPERTENSÃO; URGÊNCIA**